



CBH BAIXO PARANAÍBA
Comitê da Bacia Hidrográfica dos
Afluentes Goianos do Baixo Paranaíba - GO

Ofício Nº. 002/2020 – CBH Baixo Paranaíba

Jataí – GO, 02 de outubro de 2020.

Ao Senhor

Dr. Klebber Teodomiro Martins Formiga – UFG

Coordenador Geral dos Planos de Bacia dos Afluentes do Rio Paranaíba do Estado de Goiás

Assunto: Produto 3 – Prognóstico da UPGRH dos Afluentes Goianos do Baixo Paranaíba

Senhor coordenador,

Coube ao Grupo de Trabalho (GT) Plano do **Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Goianos do Baixo Paranaíba (CBH Baixo Paranaíba)** analisar e apresentar sugestões de melhoria do *Produto 3- Prognóstico da UPGRH dos Afluentes Goianos do Baixo Paranaíba*. O documento foi elaborado pela Fundação de Apoio à Pesquisa (FUNAPE) e apresentado pelo Dr. Klebber Teodomiro Martins Formiga na reunião do GT Plano do CBH Baixo Paranaíba, no dia 18 de setembro de 2020, em ambiente virtual. Participaram também da reunião os membros do GT Plano da CBH Baixo Paranaíba, o Secretário Executivo dos Conselhos Estaduais de Meio Ambiente de Goiás, senhor João Ricardo Raiser e os representantes da Secretaria Estadual do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Goiás (SEMAD), senhora Maria Aparecida Araújo e senhor Marcos Aurélio Gomes Antunes.

Durante a reunião, o professor Dr. Klebber Formiga apresentou detalhadamente todos os tópicos referentes ao Produto 3, que havia sido enviado previamente aos integrantes do GT. Além disso, ele comentou sobre as dificuldades de elaborar o plano e de algumas especificidades da bacia hidrográfica. Após a explanação, houve espaço para comentários e questionamentos dos membros.

Fluvidos



Dentre os comentários, foi questionado pelo senhor João Ricardo Raiser, membro do Comitê e Secretário Executivo dos Conselhos Estaduais de Meio Ambiente de Goiás, a apresentação dos cenários e o motivo do cenário IV ter sido o principal analisado. O senhor Fabiano de Lima Teixeira, coordenador do GT, questionou os dados apresentados de irrigação e de disponibilidade hídrica, uma vez que, aparentemente, os dados não representavam a realidade. Foi colocado pelo professor Dr. Klebber Formiga e posteriormente pelo senhor Marcos Aurélio Gomes Antunes, representante da SEMAD e do Comitê, que somente dados oficiais da ANA e IBGE poderiam compor o plano. O senhor Cláudio Vilela, membro do GT, também questionou o porquê da não utilização dos dados disponíveis de outorga na SEMAD para a composição da demanda de irrigação.

Após a reunião, os membros do GT reuniram-se novamente com a representante da SEMAD, senhora Maria Aparecida Araújo, no dia 01 de outubro de 2020. Na ocasião, o coordenador do GT, senhor Fabiano de Lima Teixeira, apresentou o documento final com a análise do Produto 3 para aprovação do grupo. O documento encontra-se em anexo a esse ofício.

O GT Plano tem a responsabilidade de apontar os pontos críticos com maior exatidão, uma vez que no futuro, esses pontos poderão ser motivos de disputas e poderão gerar erros terríveis de análise. Erros de análise podem influenciar negativamente a gestão dos recursos hídricos, assim como a economia e o meio ambiente da bacia hidrográfica. O trabalho deve visar sempre a melhor utilização dos recursos de forma que nenhum setor seja privilegiado e que o meio ambiente e o bem comum prevaleçam. Para isso, entendemos que o prognóstico deverá ter elementos de análise de demanda e disponibilidade hídricas bem distribuídas e não somente analisadas como um todo. Lembrando que na mesma bacia há cidades sem problemas de abastecimento e outras com maior dificuldade. Conseqüentemente, o problema afetaria diversos setores.

Raiser



CBH BAIXO PARANAÍBA
Comitê da Bacia Hidrográfica dos
Afluentes Goianos do Baixo Paranaíba - GO

O Produto 3, composto por 159 páginas, apresenta uma metodologia correta com análise feita através da projeção de demanda, utilizando dados de regressão. Quanto à disponibilidade hídrica da bacia, critica-se a previsão de diminuição de 20% do valor como um todo até o ano de 2040. Tratando-se de prognóstico, a análise de cenários futuros possuem um grau de incerteza maior e por isso é importante a validação de dados mais precisos e coerentes com a realidade. Lembramos que, apesar de a UPGRH ser relativamente pequena, as variações de microclimas e fitofisionomias caracterizam demandas e disponibilidades hídricas diversas ao longo da bacia.

O CBH Baixo Paranaíba solicita que as informações contidas no documento sejam seguras suficientes para estabelecer um prognóstico confiável, que tem como objetivo uma gestão adequada e responsável dos recursos hídricos. Solicita-se também uma devolutiva do documento apresentado pelo GT antes que o produto seja apresentado em plenária do comitê.

Na oportunidade, nos colocamos à disposição ao tempo em que expressamos nossos votos de profunda estima e consideração.

Atenciosamente,

Hornella Crysthine Urzêdo Duarte
Presidente do CBH Baixo Paranaíba

Fabiano de Lima Teixeira
Coordenador do GT Plano - CBH Baixo Paranaíba